



NORMAS PARA O PROJETO

JORNALISMO DE INOVAÇÃO



DISCIPLINAS

PRODUÇÃO E EDIÇÃO EM JORNALISMO - PLATAFORMA DIGITAL
Prof. Murilo Pinheiro

WEB DESIGN – PLATAFORMA DIGITAL
Prof. João Flávio de Almeida

PRODUÇÃO EM TV – PLATAFORMA DIGITAL
Profa. Flávia Cortese Martelli

PRODUÇÃO EM RÁDIO – PLATAFORMA DIGITAL
Prof. Geraldo José Santiago

ASSISTENTE DE ENSINO
Janio Warlem Mota dos Santos



RIBEIRÃO PRETO
AGOSTO/2021

A prática da comunicação social passou por diversas revoluções, partindo da prensa de Gutemberg, passando pela invenção da fotografia, do cinema, culminando na invenção do rádio e da televisão. O mundo viu a comunicação de massa se tornar um fenômeno incontornável para as mais diversas práticas sociais, e em cada uma dessas etapas o jornalismo se viu obrigado a adaptar-se e reinventar-se. A última grande revolução midiática que vivemos foi o surgimento da Word Wide Web, nos anos 1990, uma rede mundial de computadores que mudou profundamente a forma com que se faz jornalismo (RIBEIRO, et al, 2018). E, na segunda década do século XXI, já se fala na “Web 3.0” que afetará todos os dispositivos conectados à internet, bem como a maneira de se comunicar na internet.

Desde então as práticas de produção de informação sofreram grandes transformações. A natureza da informação, sua velocidade, seu alcance, sua linguagem e seus efeitos sociais abriram portas para novas potencialidades, bem como para novos desafios éticos. A esmagadora maioria da informação passou a ser virtual, e agora ela circula por plataformas digitais e redes sociais, gerida por algoritmos e fortemente baseada em Big Data. Surgiram, assim, novas possibilidades para o jornalismo, ao mesmo tempo em que emergiram outros espaços de produção e circulação de informação informal, o que impôs ao jornalismo corporativo uma nova realidade em que se vê obrigado a competir com fake News, pós-verdades e simulacros de toda ordem (FERNANDES, 2017).

É neste cenário cheio de oportunidades e desafios que o curso de Jornalismo da UNAERP oferece o projeto interdisciplinar Jornalismo de Inovação. O objetivo primário é pensar o termo Inovação não apenas em relação aos novos dispositivos e plataformas tecnológicas, mas sobretudo em relação às transformações nas rotinas e processos de trabalho do jornalista. O objetivo secundário é pensar que, a despeito das incontáveis transformações tecnológicas, o jornalismo ainda deve ser pautado pelo imperativo da apuração, da checagem da informação, e da boa redação, edição e divulgação. O que muda, segundo Nicolato (2019), é que cada etapa do processo de produção da notícia precisa estar aliada às inovações, sejam elas de caráter tecnológico ou dos processos de produção e veiculação das informações. Dito de outra forma, as bases do jornalismo ainda são as mesmas, mas suas práticas precisam se adaptar à nova velocidade e alcance da informação, logo, o termo jornalismo de inovação é aquele que passa necessariamente por modificações nas técnicas, tecnologias, processos, linguagens, formatos e dispositivos destinados a potencializar a produção e consumo das informações jornalísticas (CONDE, 2018).

O PROJETO JORNALISMO DE INOVAÇÃO é o Projeto Interdisciplinar desenvolvido em conjunto pelas disciplinas: Produção e Edição em Jornalismo _ Plataforma Digital, Produção em Rádio – Plataforma Digital, Produção em TV – Plataforma Digital e Web Design - Plataforma Digital, na 8ª etapa do Curso de Jornalismo da Unaerp.

O aluno, sob a orientação do professor de cada disciplina terá a possibilidade de estruturar um trabalho a partir da interação e a convergência dos meios de comunicação no ambiente digital, com a publicação de todo o conteúdo produzido no Portal do Curso de Jornalismo, na internet e nas redes sociais: Instagram, Spotify e Youtube.

Desta forma, será oferecido ao aluno orientação e recursos para o aprendizado da prática do jornalismo sobre o aspecto da transmídia. Esse conceito não significa apenas complementaridade midiática, mas implica no deslocamento das características tradicionalmente marcadas pelos ambientes midiáticos (LONGHI; D’ANDREA, 2012).

É importante compreender que o desenvolvimento tecnológico modificou os hábitos de consumo

de informação e produção de conteúdos. Dentro dessa proposta, o Projeto pretende possibilitar um aprendizado que promova novas dinâmicas, produzindo em redações que trabalham o processamento e divulgação de informações em diversas plataformas digitais.

No decorrer de um semestre, o aluno se irá familiarizar com os recursos de redação, edição e veiculação de notícias pelos meios eletrônicos, utilização em tempo real das mídias sociais no processo de mediação do discurso e da informação entre as fontes e o público, ou seja, em redações convergentes. Processo em que os alunos produzirão pautas, textos, entrevistas e reportagens, imagens, fotos e infográficos, farão a edição, finalização e publicação no Portal do Curso de Jornalismo, na internet.

PROCEDIMENTOS

1.2 - Dos procedimentos para a ministração de aulas teóricas e atividades didático-pedagógicas a elas vinculadas

1.2.1 Todas as atividades didáticos-pedagógicas previstas no presente plano terão como suporte as ferramentas do pacote “Google Enterprise For Education”, disponibilizado pela Universidade de Ribeirão Preto, pacote Office 365 da Microsoft, com softwares Sound Forge Audio Studio/Vegas e SoundCloud (plataforma online de publicação de áudio); Spotify for Podcasters – plataforma do Spotify de produção e hospedagem de podcast e softwares de edição pacote Adobe.

1.2.2. Além das mídias empregadas na transmissão e compartilhamento dos conteúdos produzidos pelos alunos em suas plataformas, a produção será postada no Portal do curso de Jornalismo (www.jornalismounaerp.com.br) e nas redes sociais criadas em cada projeto.

1.2.3 Os trabalhos e demais atividades deverão ser atribuídos e recebidos no “classroom”, onde deverão ser avaliados e as notas publicizadas, permanecendo arquivados para fins de registro.

JUSTIFICATIVA

O jornalismo de inovação que vai além das convergências das tecnologias, que reúne e hibridiza todos os processos da notícia, independentemente da plataforma de veiculação, está consolidando um novo ambiente de comunicação. O jornalismo digital tornou-se uma área respeitada, um mercado de trabalho em ascensão que exige conhecimentos específicos dos profissionais, por isso, é importante preparar estudantes de jornalismo para trabalhar nesse ambiente, proporcionando não apenas o conhecimento técnico ou de negócios, mas também um pensamento crítico sobre a atuação dos jornalistas.

O Projeto Laboratorial está alinhado às novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Jornalismo (MEC, 2013), ao determinar que o currículo deve contemplar conteúdos que atendam a seis eixos de formação, entre os quais destacamos:

III – Eixo de Fundamentação Contextual, que tem por escopo embasar o conhecimento das teorias da comunicação, informação e cibercultura, em suas dimensões filosóficas, políticas, psicológicas e socioculturais, o que deve incluir as rotinas de produção e os processos de recepção, bem como a regulamentação dos sistemas midiáticos, em função do mercado potencial, além dos princípios que regem as áreas conexas.

IV - Eixo de formação profissional, que objetiva fundamentar o conhecimento teórico e prático,

familiarizando os estudantes com os processos de gestão, produção, métodos e técnicas de apuração, redação e edição jornalística, possibilitando-lhes investigar os acontecimentos relatados pelas fontes, bem como capacitá-los a exercer a crítica e a prática redacional em língua portuguesa, de acordo com os gêneros e os formatos jornalísticos instituídos, as inovações tecnológicas, retóricas e argumentativas.

V - Eixo de aplicação processual, cujo objetivo é o de fornecer ao jornalista ferramentas técnicas e metodológicas, de modo que possa efetuar coberturas em diferentes suportes, radiojornalismo, telejornalismo, webjornalismo e outras demandas do mercado de trabalho.

VI - Eixo de prática laboratorial, que tem por objetivo adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades inerentes à profissão a partir da aplicação de informações e valores. Possui a função de integrar os demais eixos, alicerçado em projetos editoriais definidos e orientados a públicos reais, com publicação efetiva e periodicidade regular.

OBJETIVOS

O Projeto tem o objetivo de proporcionar ao aluno a prática do jornalismo digital, através da produção e distribuição de informação jornalística dentro de formatos e plataformas digitais e móveis. Prepará-lo para os desafios do jornalismo e das inovações nos meios digitais.

Além de dominar as técnicas e as ferramentas contemporâneas de produção jornalística, o Projeto apresenta-se como instrumento para colocar em prática a fundamentação humanística, ao definir como prioridade produzir e levar aos leitores informações e o pluralismo de ideias e de opiniões, através da abordagem de questões como ética e cidadania, direitos humanos, meio ambiente; cultura; arte, literatura, ciência, tecnologia, esportes, lazer e entretenimento; o desenvolvimento sustentável, os processos de globalização, regionalização e as singularidades locais, comunitárias e a vida cotidiana.

PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO

Para o desenvolvimento do **PROJETO JORNALISMO DE INOVAÇÃO** o aluno terá aulas teóricas e práticas sobre as diferentes narrativas midiáticas, conceitos de convergência e jornalismo digital. A orientação será realizada por uma equipe de professores que constituem o Conselho de Professores da 8ª etapa do Curso de Jornalismo.

Quaisquer dúvidas, divergências ou situações não previstas neste conjunto de normas serão acrescidas e decididas por este Conselho de Professores.

DISCIPLINA	PROFESSORES
Produção e Edição em Jornalismo – Plataforma Digital	Prof. Rafael Reis
Web design – Plataforma Digital	Prof. João Flávio de Almeida
Produção em TV – Plataforma Digital	Profa. Flávia Cortese Martelli
Produção em Rádio – Plataforma Digital	Prof. Geraldo José Santiago

O trabalho será desenvolvido em duplas ou individualmente, com orientações para a produção de pautas, textos, entrevistas e reportagens, imagens, fotos e infográficos, edição, finalização e publicação no Portal do Curso de Jornalismo e nas plataformas digitais: Youtube, Instagram e Spotify. Há outras plataformas digitais que poderão ser utilizadas, de acordo com cada projeto, como: Tik Tok, LinkedIn, Facebook e Threads.

1. Produção e Edição em Jornalismo - Plataforma Digital e a Webdesign – Plataforma Digital - cada aluno ou dupla irá produzir conteúdo para o seu blog que será hospedado no Portal do Curso de Jornalismo e também com veiculação obrigatória nas seguintes plataformas: Instagram, Youtube e Spotify. Além da produção dos conteúdos de áudio, vídeo e informativos de cada disciplina, o aluno deverá produzir uma pauta multimídia com as ramificações em áudio e vídeo – links dentro do texto informativo. A pauta multimídia deve conter informações para a produção do texto informativo, vídeo, áudio e fotografia. Todo o conteúdo produzido no semestre será disponibilizado no Blog, hospedado no Portal do Curso de Jornalismo, e terá suporte da disciplina Web Design - Plataforma Digital.

2. Produção em Rádio – Plataforma Digital - O aluno irá produzir podcasts e entrevistas ao vivo ao longo do semestre de acordo com cronograma apresentado pela disciplina. O aluno também receberá orientação para utilizar o Spotify for Podcasters – plataforma do Spotify de produção e hospedagem de podcasts.

3. Produção em TV – Plataforma Digital – O aluno irá produzir videocasts ao longo do semestre de acordo com cronograma apresentado pela disciplina. O aluno também receberá orientação para a criação de um canal na plataforma Youtube e Instagram para disponibilizar os vídeos.

C R O N O G R A M A

Agosto:

- Criação do Blog,
- Criação da programação visual de cada Projeto.
- Aulas teóricas aliadas à prática.

Setembro/ Outubro:

- Blog no ar;
- Veiculação obrigatória no Blog e redes sociais de vídeos, áudio e textos informativos.
- Montagem e orientação da pauta Multimídia.

Novembro e Dezembro :

- Produção e finalização da Matéria Multiplataforma;
- Veiculação dos conteúdos no Blog e redes sociais obrigatórias.

CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS

Prof. Murilo Pinheiro	PRIMEIRO BIMESTRE 1 resumo (5 linhas 14/08)), 1 texto de apresentação do blog (30 linhas 21 e 28 /08), 1 entrevista ping pong (4 mil caracteres -18 e 25/09). SEGUNDO BIMESTRE texto autoral (artigo 3 mil caracteres 31/10), Reportagem (4 mil caracteres) 2 Posts livre mil caracteres cada um)
Prof. João Flávio de Almeida	1 post de divulgação no Instagram para cada conteúdo produzido e publicado
Profa. Flávia Cortese Martelli	1 exercício, 1 videocast (1 bimestre) e 2 videocasts (2 bimestre)
Prof. Geraldo José Santiago	2 podcast (sendo um deles teaser) (1 bimestre), 1 podcast (2 bimestre)

AVALIAÇÃO

1º bimestre – A nota parcial será composta pela prova Integrada Individual e por meio de avaliações realizadas em cada disciplina e também das quatro disciplinas.

Composição da nota:

1. Prova Integrada das disciplinas: valendo de 0,0 a 5,0(cinco)
2. Atividades avaliativas continuadas realizadas em cada disciplina, valendo de 0,0 (zero) a 5,0 (cinco).

Obs. o cálculo dessa nota é resultado da soma das notas das quatro disciplinas divididas por quatro.

2º bimestre – A avaliação final será composta por meio de avaliações realizadas em cada disciplina e também das quatro disciplinas.

1. Prova Integrada: valendo de 0,0 a 3,0 (três)
2. Atividades avaliativas continuadas realizadas em cada disciplina, valendo de 0,0 (zero) a 7,0 (sete).

Obs. o cálculo dessa nota é resultado da soma das notas das quatro disciplinas divididas por quatro.

Avaliação:

A média das avaliações parcial e final serão realizadas pela soma das notas das quatro disciplinas e divididas por quatro, resultando em uma nota que será atribuída a todas as disciplinas do Projeto. A avaliação segue o critério individual e passará por avaliação da Comissão de professores que compõe o Projeto.

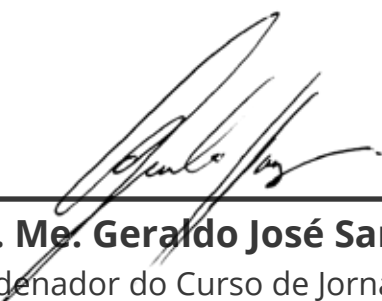
As disciplinas não oferecem possibilidade de prova em Segunda Chamada, pois as notas são atribuídas ao longo do semestre em atividades práticas.

- ALVES, Marcia Nogueira; ANTONIUTTI, Cleide Luciane; FONTOURA, Mara. Mídia e produção audiovisual: uma introdução. Curitiba: InterSaberes, 2011. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br>
- BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo. Manual de Jornalismo Para Rádio, Tv e Novas Mídias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- BERTOCCHI, Daniela. Dos dados aos formatos: a construção de narrativas no jornalismo digital. 1. ed. Curitiba, PR: Appris, 2016.
- BRASIL, Antônio: Inovação no futuro do jornalismo: ensino e prática do noticiário do amanhã. Florianópolis, SC: Insular, 2012.
- BOZZA, Gabriel. Redação ciberjornalística: Teoria e prática na comunicação digital. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br>
- BUENO, Wilson da Costa (org.). Estratégias de comunicação nas mídias sociais. Barueri, SP: Manole, 2015.
- CANNITO, Newton. A televisão na era digital: interatividade, convergência e novos modelos de negócio. São Paulo: Summus, 2016.
- CONDE, M. G.. Temas em jornalismo digital: histórico e perspectivas. Curitiba: Editora Intersaberes, 2018.
- CURY, Sergio Ayroza. Desenvolvendo blogs e sites com Wordpress sem programação. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.
- FERNANDES, A. L. Jornalismo: especialização e segmentação. Curitiba: Editora Intersaberes, 2017.
- KISCHINHEVSKY, Marcelo. Rádio e mídias sociais: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação. Rio de Janeiro: Mauad, 2016.
- LONGHI, Raquel; D'ANDREA, Carlos (Org.). Jornalismo convergente: reflexões, apropriações, experiências. Florianópolis-SC: Insular, 2012.
- LUIZ, Lucio (Org.). Reflexões sobre o podcast. Nova Iguaçu, RJ: Marsupial, c2014.
- MAGNONI, Antônio Francisco; CARVALHO, Juliano Maurício de (Org.). O novo rádio: cenários da radiodifusão na era digital. São Paulo: Senac, 2010.
- MONTEIRO, Diego; AZARITE, Ricardo. Monitoramento e métricas de mídias sociais: do estagiário ao CEO. São Paulo, SP: DVS Editora, 2012.
- NICOLATO, R. Teorias do jornalismo. Curitiba: Editora Intersaberes, 2019.
- NUNES, Pedro (Org.). Jornalismo em ambientes multiplataforma. João Pessoa: Editora do CCTA, 2016. E-book. Disponível em: < <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ancora/article/view/31405/16366>>
- OLIVEIRA, Hugo Paulo Gandolfi de (Org.). Redação jornalística Multimeios: técnicas para jornalismo impresso, jornalismo online, Radiojornalismo, telejornalismo e fotojornalismo. Chapecó, SC: Argos, 2012.
- PRATA, Nair. WEBradio: novos gêneros, novas formas de interação. 2. ed. Florianópolis, SC:

Insular, c2012.

RIBEIRO, A.; MARTINS, R.; LÁZARO JÚNIOR, J.; FREY, J. G.. Jornalismo de dados: conceitos, rotas e estrutura produtiva. Curitiba: Editora Intersaberes, 2018.

WOLFF, Michael. Televisão é a nova televisão: o triunfo da velha mídia na era digital. São Paulo: Globo, 2015.



Profº. Me. Geraldo José Santiago
Coordenador do Curso de Jornalismo